



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário  
**Benjamim da Costa Dias**

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XI

N.º 563

Domingo, 10 de Janeiro de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

## SEGURANÇA, ESPAÇO E liberdade de movimentos

O vibrante apelo do n.º 561 de 27 de Dezembro último deste Jornal, sob a rubrica «As obras de defesa da Praia impõem-se», determinou-me a aplaudir e a reforçar o pensamento que o inspirou.

Efetivamente, assim é. Antes de mais nada, a *Segurança possível*. Não se compreendem suspensões de trabalho em matéria de defesa de uma tão rica, extensa e prospera Vila. Além de que a falta de continuidade, e mesmo de intensidade, em certas fases, na execução de tais obras, compromete o dinheiro já gasto, expõe os proprietários, e mesmo a Fazenda Municipal, ao risco de grandes prejuízos.

Em matéria de segurança não se admitem soluções de continuidade. E desde que os correctivos indicados por os técnicos, e confirmados por a experiência, se revelam eficazes, não ha margem para hesitações.

Está demonstrado que o remédio ministrado deu resultado. E ainda que não fosse reputado absolutamente eficaz..., cumpria adoptá-lo enquanto outro melhor não fosse encontrado.

Não está em causa a sua eficácia; Não se aguarda a descoberta de novo, e mais seguro, agente de defesa; Não ha motivo para duvidar da experiencia feita.

Então, pergunta-se, porque se espera? Porque se não fazem seguidamente, e com a intensidade necessária, os trabalhos previstos, e projectados? Porque não se chega ao fim?

Por defeito da Administração Publica? Não. Precisamente o que a caracteriza, actualmente, e torna cre dora de toda a contiança, e do maior reconhecimento, é a vir tude oposta.

Obras de muito maior vulto, e de maior dificuldade, têm sido, e continuam sendo, executadas, sem interrupção.

Por afrouxamento de interesse das autoridades locais? Também não; a cada passo Elas, e a Imprensa, instam por o seu andamento.

Ora, sendo assim, ou a engrenagem da sua execução encontra atrito, em lugar secundário, mas suficiente para lhe impedir o andamento, ou é apenas a tendência para a inércia e cumpre combatê-la vivamente e continuamente.

Os bons observadores devem ter notado que, á parte as comparticipações para a pavimentação de certas ruas, e para erecção da Casa da Câmara, o auxilio do Estado, e sobretudo o seu apoio, mesmo no que não exige dinheiro, tem sido trouxe.

Com efeito, primeiro: A segurança da Vila continua sendo precária;

Segundo: Obtida a segurança, era e é forçoso alcançar espaço, alargar a área. Era e é forçoso dar á sede do Concelho um «assento» que corresponda á sua força de expansão. E, não obstante esse alargamento não custar dinheiro ao Estado, nem causar apreciavel perda aos concelhos vizinhos, a área de Espinho continua comprimida, apertada, até ao ponto de a Câmara ter de ultrapassar as suas fronteiras, se quizer prolongar as ruas, no sentido do Norte.

Terceiro: Alargada a sede, e projectada a obra de urbanização de toda a formosa concha ao norte da Vila, além do rio Largo, e até á Granja, impunha-se — como aliás e desde ha muitos anos se impõe, a mudança, para o extremo oposto, das linhas ferreas, de forma a não retalharem o corpo da Vila, e impedirem os seus movimentos. Ninguem contesta a necessidade desta mudança; todos reconhecem mesmo que os próprios serviços ferroviários, e os passageiros, estão pessimamente servidos por a Estação, plataformas e cais de embarque e de desembarque. Mas nem porisso, procurou executar-se a obra, ou ao menos se lhe deu começo.

Temos de convir que a Espinho não tem sido dispensada a consideração e a assistência que outras terras, de bem menor categoria, têm alcançado e que a sua população tem de tomar outra atitude.

Evidentemente não a conselho movimentos subversivos mas a conselho, sim, que faça exame de consciencia e que corrija a sua attitude aonde a reconhecer defeituosa.

Venha o mal donde vier, a verdade é que a Espinho não tem sido dispensado o tratamento que merece.

Comece Espinho por melhorar o que lhe diz respeito. A sua opinião pública, coordenada e orientada por as suas autoridades, por os seus organismos económicos, e por a sua imprensa, precisa de ter unidade, vibração, firmeza e continuidade.

E, simultaneamente, fundando-se nos seus gloriosos títulos de «maior contribuinte do Estado», de activo e zeloso agente da expansão turística, e de vizinho dilecto e preferido da laticímbia capital do Norte, reclamar do Estado, primeiro, a auto-

(Continua nas 4.ª e 5.ª colunas)

## ECOS E FACTOS DA QUINZENA

0 Novo Ano de 1943

*A guerra, e as suas inevitáveis consequências, apresenta-nos o menino e moço 1943, já envelhecido e envelhecido prematuramente. No entanto, o nosso fatalismo ráxico aumenta consideravelmente o ambiente para pior, sem que haja, talvez, razões pesadas para tal atitude. Quem sabe até, se este ano será o último da guerra, o fecho de tão tristes situações precárias da Humanidade?*

*Aproveitemos, pois, deste ano as satisfações espirituais que ainda estão desligadas do servilismo da matéria, que ainda não foram conspurcadas pela pesada das convulsões fúteis e superficiais. Quasi todos nós, exteriorizamos ao findar o ano de 1942, como ao findar todos os anos, que ela foi um terrível caos de «castelos» desfeitos, de ilusões perdidas, de desgostos sem fim! Esquecemos sempre o que de agradável nos ficou, para correspondermos ao melodramatismo doent o que possuímos, lembrando apenas o que de mau eles os tocou. Tudo complicamos, transformando em inextricáveis problemas, as coisas de mais simples resolução. Reparámos, nós, bem, no que de agradável ficou para trás?*

*Bem sei que cada individuo vive duas vidas, a Vida que gostaria de viver e a Vida que é obrigado a viver, mas por peor que se julgue, encontrará sempre, se bem o procurar, motivo de satisfação na sua Vida. Sejamos um pouco optimistas, admitamos que o sacrificio de alguns é imprescindível — como o foi o de Cristo — para que o «Mundo» não pde. Admitamos que a Humanidade não se está a perder, mas sim a torcer-se em convulsões estranhas, semelhante a um vulcão que expelle a lava; para repellar de si o virus do veneno que lhe queima o interior. Agarremo-nos a todas aquelas parcelas, por mais pequeninas que sejam, de felicidade e teremos um Novo Ano, senão feliz, pelo menos aceitável. Doutro modo, acabaremos por não merecer a celebre frase de que «Les portugais sont toujours gais», e aferrarmo-nos á ideia de que «Tudo são lágrimas, neste Jardim da Europa á beira mar plantado...»*

Terista.

### Orfeão Académico de Coimbra

A Associação Académica de Espinho, acaba de comunicar-nos que desistiu da organização sobre a vinda daquêle Orfeão, para dar lugar á Santa Casa de Misericórdia de auferir os lucros de tal espectáculo para um lactário. Attitude simpática e louvável dos académicos, atendendo a que é um clubo de reduzidas possibilidades financeiras.

LÊDE E PROPAGAI  
«Defesa de Espinho»

## O desaparecimento da Clotilde ainda não está esclarecido

Continuam as investigações a-cêrea do misterioso desaparecimento de Clotilde de Oliveira, a inditosa criada do casal Baptista da Costa.

O Costa e sua mulher foram ha dias postos em liberdade, mas, como apparecessem novos indícios de culpabilidade, foram novamente detidos recolhendo á cadeia da Policia de Gaia, onde se estão realizando as investigações.

Ha dias procurou-nos o sr. Atonso da Silva, fogueiro da C. P., residente em Espinho, para nos informar que um cigano de nome Nicolau, afirmara a várias pessoas entre as quais se encontrava, que o Costa, alguns dias depois do de-aparecimento fóra a casa d'ele Nicolau convidá-lo a ir á Administração do Concelho dizer que vira a Clotilde no dia immediato ao do seu desaparecimento, para o que lhe oferecera certa quantia.

Sendo o cigano, efectivamente, convidado para depôr, na Administração do nosso Conce-

lho, declarou que «não tinha bem a certeza, mas que lhe parecia ter visto a Clotilde no dia 18 de Novembro». Agora, porém, instado por pessoas que viram o Costa dirigir-se a sua casa, confessou que este o fóra convidar para fazer aquella afirmação mas que não tivera coragem para a fazer concretamente, como o Costa queria e para o que lhe ofereceu dinheiro.

E, pelo menos, a segunda testemunha que afirma ter sido instada pelo Costa para dizer que viu a Clotilde depois de 16 de Novembro último.

Que interesse poderia ter o acusado em procurar quem fizesse tais declarações, senão para estabelecer a confusão e a dúvida sobre a sorte da que foi sua infeliz criada, e desviar da sua pessoa e de sua mulher as esmagadoras suspeitas que sobre elles recaem?

Aguardamos com paciência e esperança o resultado nas novas investigações.

## Tomaram, oficialmente, posse

### o Presidente e o Vice-Presidente da nossa Câmara

No gabinete do governo civil de Aveiro, foi pelo illustre Chefe do Distrito, sr. Dr. José de Almeida Azevedo, no dia 5 do corrente, conferida a posse nos cargos de presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, respectivamente, aos srs. Drs. Alfredo Temudo Córte-real e Vasco Luis Moreira Mar; ques a cujas nomeações já fizemos a devida referência.

Em Espinho muito pouca gente teve prévio conhecimento do acto, razão porque daqui deixaram de comparecer inúmeras pessoas, que no mesmo teriam vontade de assistir.

Estiveram presentes o sr. Dr. Augusto de Castro Soares, antigo presidente do nosso município e actual governador civil de Coimbra, várias individualidades em destaque em Aveiro e em Espinho.

Usaram da palavra os srs. Drs. Almeida Azevedo e Castro Soares, que enalteceram as qualidades morais e de trabalho

dos empossados, tendo o sr. Dr. Córte-Real, agradecido as palavras dos srs. governadores civis de Aveiro e Coimbra, e prometendo fazer o que estiver ao seu alcance a bem do nosso concelho para o conta sempre com o auxilio e boa vontade do sr. Governador civil de Aveiro.

### PARA OS NOSSOS POBRES

Pelo sr. António Gil, foi-nos entregue, por ordem da nossa estimada assinante Ex.ª Sr.ª D. Estela da Silveira Berard, do Queluz, a quantia de Escudos 35000 para os pobres envergonhados, protegidos por este jornal.

Os nossos agradecimentos, em nome dos beneficiados.

\*\*\*\*\*

### Café Nicola

A' venda no «Café Chinês»

(CONTINUAÇÃO DAS 1.ª e 2.ª COLUNAS)

rização do que só d'ele depende; e depois, a assistência e a colaboração técnica e financeira necessárias.

Espinho precisa de se alargar e de se embelezar. E não poderá fazê-lo sem lhe garantirem a segurança contra o mar, sem lhe alargarem os limites concelhios, até onde for necessario, e sem lhe transferirem as linhas ferreas para onde não façam dano.

Ou Espinho se mexe, ou levará muitas dez-nas de anos a conseguir o que lhe é devido. E ainda, neste caso, com a quasi certeza de ficar irremediavelmente olejado.

Lisboa, Janeiro de 1943.

Arnaldo Monteiro.  
Advogado

# REVISTA DA SEMANA

## Os atrasos dos comboios

Tudo quanto se prende com o interesse público merece a «Defesa de Espinho» uma especialíssima atenção.

É sempre um motivo de orgulho, quando os nossos reparos ou as nossas reclamações são ouvidas, evitando-se a continuação dos factos apontados e conseguindo-se quaisquer benefícios ou vantagens para o público.

Temos ultimamente verificado, com satisfação, certas providências tomadas pela C. P. em virtude de alguns reparos aqui feitos sobre vários assuntos do interesse geral.

Entre os casos, que no momento se nos impõem e que funcionamos não largar de mão sem que providências energicas e eficazes sejam tomadas, figura o dos atrasos dos primeiros comboios da manhã.

Todos reconhecem—justiça seja feita—que os horários dos comboios tráfego entre Espinho e Porto foram muito inteligentemente elaborados de forma a transportar, escalonadamente, os operários, empregados e funcionários públicos a horas convenientes e conformes com os horários de trabalho das diversas classes.

O regulamento do horário de trabalho é rígido e hemos que prestar-lhe inteira obediência—dirigentes e dirigidos.

E, nestas condições, os patrões ou encarregados dos serviços nem sempre estão dispostos a desculpar as faltas de pontualidade devidas a um accidental atraso de comboios, quando esses atrasos se tornam frequentes ou regra-geral, e isto principalmente por não haver possibilidade de se compensar o tempo perdido.

Haveria, pois, enorme conveniência para inumeros passageiros em que, revista a marcha do comboio N.º 1507, se ordenasse a sua circulação rigorosamente à tabela.

Porque do atraso deste comboio resultam inevitáveis atrasos aos comboios 1001 e 1509.

Quere dizer, falta às horas do trabalho quem seguir pelo 1507 e falta, igualmente, quem seguir pelo 1509.

Às vezes, felizmente, o critério do chefe da estação de Espinho resolve estas anomalias com vantagem para o público sem o minimo prejuizo para o Caminho de Ferro, dando prioridade do Comboio 1509 sobre o 1001.

O 1001 é um comboio de longo curso que não pára nos apeadeiros, e não tem ligações forçadas para o Minho ou para o Douro, motivo porque a aludida medida do chefe da estação de Espinho merece louvores do público e também os deve merecer dos seus superiores.

Isto comprova que a C. P. tambem possui funcionários competentes que interpretam com intelligencia os deveres do seu cargo, defendendo os interesses da Companhia e servindo os interesses do público que, afinal, é a matéria prima da sua industria de transportes.

Ainda assim, embora raras vezes, —mas já tem acontecido—o 1509 estar na Granja à espera que o 1507 chegue a Valadares.

Que atraso não sofreria o 1509 se o 1001 se entruzessse de permissão?

Sobra a espera dos comboios na Granja até que os precedentes cheguem a Valadares, tendo a C. P. a estação de Miramar funcionando devidamente com pessoal, material e sinalização, não poderiam os comboios avançarem até esta estação?

Por ali não haver linhas de resguardo, tomadas as necessárias e indispensáveis medidas de segurança regulamentares, talvez não fosse dasacerto de maior.

Rep. Z.

## HELENA LOPES GUERRA

«Modista com diploma corte Lue»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção

Rua 18 N.º 227

«Ao Passeio Alegre»

## Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Fez anos:

Em 9, a senhorinha Maria de Lourdes Pinho filha do sr. António Gomes de Pinho.

Fazem anos:

Hoje 10 a s.ra D. Leopoldina Pereira Faria dos Santos, esposa do sr. António Domingos Faria dos Santos, o sr. Armando Ribeiro de Aguiar, a s.ra D. Maria Carlota da Silva Folha, filha do sr. Joaquim da Cunha Folha, de Lisboa, o menino Alberto, filho do sr. José Ribeiro e o sr. Manuel de Souza e Silva ausente em Lourenço Marques;

—em 11, a senhorinha Maria Otília de Souza Monteiro, filha do sr. António Joaquim Monteiro, e o sr. José Joaquim de Araujo, de Lisboa;

—em 12, a s.ra D. Rosa Vieira Candal, de Esmoriz, o sr. Filipe Rodrigues Vito e a s.ra D. Ana Loureiro Gestosa, esposa do sr. Germelindo Gestosa;

—em 13, os srs. Modesto Correia e Ramiro Moreira Rodrigues;

—em 14, a s.ra D. Helena Braga Braga Castro Soares e Almeida, esposa do sr. José da Costa e Almeida; a s.ra D. Clementina Barbosa Valente; esposa do sr. Alberto Ferreira Valente; a s.ra D. Iva Moutinho da Mota, (filha) e os srs. José Ferreira Campos João da Silva Barbosa e Manuel Ribeiro Nunes;

—em 15, a menina Ana da Silva, sobrinha do sr. Alvaro Sá de Oliveira, de Esmoriz, e a s.ra D. Rita Alves da Veiga Macedo Ribeiro, esposa do sr. Manuel Ribeiro.

## Capela de S. Pedro

### Cortejo de oferendas

Segundo nos comunicaram, realiza-se hoje um cortejo de meninas com as oferendas ao Menino Jesus da Capelinha de S. Pedro.

O referido cortejo sairá da Rua 8, em direcção á referida capela, sita no Bairro de Brandão Gomes, e o produto das oferendas revertirá a favor da conclusão das obras do mesmo templo, o que se torna uma iniciativa simpática e merecedora do auxilio do Público.

## Cumprimentos do Ano Novo

Com os nossos agradecimentos e iguais votos de um ano cheio de venturas e prosperidades, temos ainda a registar cumprimentos das seguintes entidades e pessoas:

Corpos Sociais de simpática instituição — Invalidos do Comercio—de Lisboa; Joaquim da Cunha Folha, considerado capitão da Marinha Mercante, Lisboa; António Maria Gil, digno funcionário da Contabilidade da C. P., Francisco P. de Almeida, zeloso gerente do Cinema Odeon, do Porto, e João Nunes de Sequeira, de Santo António das Areias.

## BRINDES

Enviaram-nos calendários para 1943, as seguintes casas:

Tipografia Espinhense—oficina onde é impresso o nosso jornal; João Nunes Sequeira, de Santo António das Areias, fabricante dos afamados pimentões Flor do Pereiro, e Adido da Imprensa da Embaixada Britânica, em Lisboa.

## Vesperal dançante

No próximo domingo 17 do corrente, realizar-se-á no Salão de Festas dos Bombeiros V. de Espinho uma nova vesperal-dançante que terá a animação da orquestra Palácio.

## Necrologia

### D. Angélica Correia Leal

No dia 6 do corrente, tinou-se na sua casa desta Vila, onde ha algum tempo se encontrava enferma, a s.ra D. Angélica Rosa de Almeida Correia Leal, irmã da s.ra D. Edwiges de Almeida Correia Leal e filha do falecido conselheiro Correia Leal, que foi Juiz do Supremo Tribunal de Justiça e cidadão de grande prestigio no seu tempo.

A saudosa extinta era solteira, natural de Paços de Brandão e contava 82 anos de idade. Era aparentada com as seguintes pessoas e respectivas familias: Dr. António Tosoan Soares Barbosa, da Vila da Feira; D. Angelina Pereira de Almeida Teixeira de Andrade, viúva do falecido dr. António Joaquim de Andrade, D. Maria do Céu Vilar Pinho de Almeida, esposa do sr. António Fernandes, e D. Maria Albertina de Almeida Teixeira Queiroz.

Possuidora de uma grande fortuna, deixou varios legados a pessoas e instituições, entre os quais 4.000\$00 para as obras da igreja matriz desta Vila e 500\$00 para os pobres de Espinho 10.000\$00 ao Hospital de Oleiros, igual quantia á Confraria do Senhor dos Passos, de Paços de Brandão, e 4.000\$00 ao Hospital de Viana do Castelo.

A cada um dos seus afilhados deixou a quantia de 1.000\$00.

Do remanescente ficou usufrutuaria sua irmã, ficando herdeiro universal e testamenteiro o sr. Francisco de Ataíde, estimado funcionário da C.ª do Vale do Vouga, sobrinho do falecido Juiz sr. Francisco de Ataíde.

—A urna contendo os restos mortais da saudosa senhora foi trasladada da sua residencia, no dia 7, para o Caminho de Ferro do Vale do Vouga que a transportou a Paços de Brandão onde se realizou no mesmo dia o funeral, ficando depositada no jazigo da familia.

### Dr. Agostinho Pinto Leite

Em casa de sua sogra s.ra D. Inês de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia Saraiva, no Porto, faleceu ante-ontem, o nosso prezado assinante sr. dr. Agostinho Pinto Leite da Silva, considerado médico daquela cidade.

O saudoso finado, que era assiduo frequentador da nossa Praia, onde gozava de geral estima, era casado com a s.ra D. Maria Adelina Sá Couto Sampaio Maria de Castro Saraiva Pinto Leite, pai do menino Rui Sampaio Saraiva Pinto Leite, filho da s.ra D. Beatriz de Azevedo Pinto Leite e do sr. Agostinho Pinto Leite da Silva, já falecido, irmão das sras D. Maria Margarida Pinto Leite Chaim e D. Maria Helena Pinto Leite Carneiro e do sr. Carlos Pinto Leite da Silva, e sobrinho do sr. dr. Angelo da Cunha Sampaio Maia.

O funeral realizou-se, ontem, saindo o féreiro da casa onde faleceu para a igreja da Lapa onde se realizaram os responsos, sendo sepultado no cemitério da mesma freguesia, em jazigo de familia.

A distinta familia enlutada endregamos as nossas condolências.

## O DEON CINE

Da Empresa A. da Silva Marta, proprietária deste acreditado Cinema do Porto, recebemos um cartão de Entrada Livre na sua casa de espectáculo, gentileza que muito agradecemos.

## CAL ESAL

Vendas em conta, por grosso e a retalho, no armazem do sr. Palma á estrada d'Anta—logo abaixo da Igreja.

# Câmara M. de Espinho

No dia 2 do corrente, reuniu, sob a presidência do sr. Dr. Alfredo Temudo Côte-Real, a Vereação do nosso concelho, para distribuição de pelouros, nomeação dos órgãos municipais consultivos, e outras deliberações de caracter regulamentar.

### Distribuição de pelouros

A cargo da Presidência ficaram os serviços de *Secretaria, Tesouraria, Policia, Administração dos Bens Concelhios e Salubridade Pública.*

A cargo do vereador sr. José Francisco da Silva Júnior, os serviços de:

*Fomento e Abastecimento Público, e Cemitério Municipal;*

A cargo do vereador sr. José de Pinho Faustino, os serviços de *Cultura e Higiene.*

### Órgãos Municipais Consultivos

Ficaram assim constituídos:

#### Comissão de Turismo

Dr. Alfredo Temudo Côte-Real—presidente; Dr. José Correia Marques Júnior, Delegado de Saúde; Fernando Miranda Gomes, representante do S. P. N.; José Fernandes Lago, idem dos Hoteleiros; Américo Ferreira do Couto, idem dos Proprietários; Américo Fernandes da Silva, idem dos negociantes—vogais.

#### Comissão de Higiene

Vereador José de Pinho Faustino—presidente, Dr. José Correia Marques, Delegado de Saúde; Dr. Afonso Perdigão, médico veterinário, António Alla, engenheiro da Câmara; Joaquim Moreira da Costa Júnior, vogal

designado pelo Conselho Municipal.

### Comissão de Estética

Vereador—José Francisco da Silva Júnior—presidente; engenheiro António Alla e arquiteto Jerónimo Ferreira Reis—vogais.

### Serviços Municipalizados de Electricidade

Conselho de Administração: Dr. Alfredo Temudo Côte-Real—presidente; vereador Silva Júnior—vice-presidente; vereador José Faustino—Secretário.

### Obras particulares

Foi deliberado que a Secretaria passe licenças para pequenas obras, mediante o visto do Vereador do Pelouro respectivo nos requerimentos que serão presentes á Sessão seguinte.

### Sessão de 6 do corrente

Nesta sessão foram apresentados os seguintes requerimentos:

#### Obras de 3.ª categoria

Abilio Pinto de Almeida, reparar um muro na sua propriedade á rua 39, deferido; Ana Rodrigues de Oliveira, colocar 2 caixilhos nas janelas da sua casa de Anta, deferido; Arnaldo Alves de Oliveira, substituir 2 portas nos seus prédios n.º 471 da rua 7, deferido; José de Azevedo Aguiar Brandão, reparar as portas do seu prédio da rua 4 n.º 19, deferido; José de Oliveira Granja, substituir os rebocos, caiar e pintar o seu prédio da Marinha de Silvalde, deferido; Manuel Baptista Torres, caiar e pintar o seu prédio n.º 1165 da rua 14, deferido; Manuel de Oliveira dos Santos, pedindo victoria num prédio em ruina do lugar de Aldeia Nova—Quelim, deferido; Joaquim de Oliveira Resende, vedar o seu terreno da Ponte de Anta, deferido.

## RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1942 não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa

**DIAS & IRMÃO, SUCRS.**

O únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES

## Associação de Socorros Maltos de Espinho

Em Assembleia Geral, realizada em 27 do mês findo, foram eleitos os seguintes Corpos Gerentes para 1943:

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Jeronimo Alves Moreira; Vice presidente, António de Souza Couto; 1.º Secretário, Hernani Pinto Vieira; 2.º dito, Manuel Castro; 1.º Vice-secretario, Joaquim Francisco da Silva; 2.º dito, Mário Pedro Adolfo Romão.

### CONSELHO FISCAL

Presidente, Armando Ferreira de Barros, Secretario Jo.º Rodrigues Nogueira; Relator, José Maria Rodrigues Borge.

### SUBSTITUTOS

Domingos Pinto de Almeida, Hernani Castro e Pedro Cardoso Soares Júnior.

### DIRECÇÃO

Presidente, António Pinto Loureiro; Secretario, Livio Ferreira de Pinho; Tesoureiro, Henrique Ferreira Cieto; Vogais, Joaquim Soares Silva e Francisco Fernandes Padrão.

### SUBSTITUTOS

Sebastião de Oliveira Silva, Narciso Tiburcio da Silva, António Domingues Pereira, Valentim Duarte Ferreira e Joaquim Domingues Gomes.

## O Baile da Passagem do Ano

Decorreu com grande animação o baile realizado nos Salões do Sporting Clube de Espinho, na noite de 31 de Dezembro para 1 do corrente, para comemorar a passagem do Ano.

Para o brilhantismo da festa muito contribuiu a actuação da Orquestra Columbia, da direcção do sr. Jesé de Sousa Marques.

A Associação Académica de Espinho pede tornemos público o seu agradecimento á Comissão daquêlê baile, pelo exito obtido, a qual era constituída pelas senhorinhas: Maria Júlia Ferreira, Felicidade Veloso Marcos, Maria da Graça Fernandes, Orlanda Martins, Fernanda Dias e Maria Adelaide Castelo Branco; e pelos associados: Almiro Castro Lacerda, Victor Hugo Martins, Sérgio Gonçalves e Mário Duarte Ramos.

## FARMACIAS

De serviço, hoje:

Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:

1.ª feira—Farmácia Teixeira

2.ª — — — Central

3.ª — — — Santos, Sacr.

4.ª — — — Paiva

5.ª — — — Higiene

Sábado—G.Farmacia de Espinho

Vertical advertisements on the right edge of the page, including 'Cine-T...', 'Aprende...', 'Em esta...', 'O DE...', 'com Ro...', 'ORDEN...', '1.ª Fe...', '2.ª Fe...', '3.ª Fe...', '4.ª Fe...', '5.ª Fe...', 'Casa...', 'Desje...', 'teja si...', 'entre a...', 'Falar...', 'Vinho...', 'Depos...', 'Viuva...', 'Rua 18...', 'GRAND...', 'Um...', 'Ferre...', 'CAFÉ...', 'Pode...', 'Chá...', 'Dr. Maria...', 'Gonsal...', 'e sãba...', '17 ho...', 'ras, m...', '14 (â...', '1.ª ad...', 'dar—', 'FOS...', 'Todos...', 'pre...', 'POB...', 'Aten...', 'Venda...', 'os prop...', '1 div...', 'de cr...', '1.ª e 2.ª', 'de ferro', 'madeira', 'para a', 'atenua...', '—Fale...', 'Duarte...', 'Algo...', '4 exti...', 'á Rua...', '& Per...', 'S.ª M.', 'Barco...', 'merca...', 'terno...', 'sem...', 'rápid...', 'conco...', 'e tabo...', 'TABO...', 'ataca...', 'da sa...', 'O pr...', 'veir...

# CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

## AGÊNCIA DE ESPINHO

Datas destinadas aos pagamentos dos aposentados—civis e militares—e pensionistas do Montepio dos Servidores do Estado durante o ano de 1943

MESES	CLASSES			
	Mon. Serv. Est.	Func. Civis	MILITARES	
			cl. graduação	cl. graduação
Janeiro . . . . .	25	26	27	28
Fevereiro . . . . .	22	23	24	25
Março . . . . .	24	25	26	29
Abril . . . . .	23	26	27	28
Mai . . . . .	24	25	26	27
Junho . . . . .	23	24	25	28
Julho . . . . .	26	27	28	29
Agosto . . . . .	24	25	26	27
Setembro . . . . .	23	24	27	28
Outubro . . . . .	25	26	27	28
Novembro . . . . .	23	24	25	26
Dezembro . . . . .	23	24	27	28

### Assuntos da Administração de «Defesa de Espinho»

Rogamos a todos os nossos estimados assinantes nas localidades onde sejam únicos a receber a «Defesa» ou que fiquem distantes das respectivas estações do Correio, a fineza de nos remeterem, pela via mais prática, a importância de suas assinaturas poupando-nos a despesa que reduzem bastante o preço da assinatura.

—Aos srs. assinantes que se tem dirigido ao Director ou á Administração deste jornal, e que ainda não tiveram, resposta aos assuntos que lhes interessam, pedimos desculpa da demora, por falta de tempo, prometendo responder-lhes na primeira oportunidade.

—Para esclarecimento dos srs. assinantes que não tenham isso de memória, lembramos que o semestre, ou ano normal das assinaturas, termina com o N.º 572 ou seja no próximo mês de Março.

Os assinantes que não começaram a receber o jornal no início de qualquer ano, semestre ou trimestre, deverão orientar-se pelos numeros do jornal expressos no último recibo que pagaram.

—A todos agradecemos a prontidão com que atenderem este pedido.

### Ao comércio e ao Público

António Francisco Pereira, oficial de carpinteiro, morador no lugar e freguesia de Silvalde concelho de Espinho, previne o Comercio e o Público, que se não responsabiliza por qualquer dívida que em seu nome seja contraída por sua mulher Laurinda Alves Pereira, moradora na rua 62 N.º 678 da Vila e freguesia de Espinho contra quem vae requerer acção de divórcio com fundamento no N.º 1 do Artigo 4.º da Lei de divórcio (adultério).

Silvalde, 7 de Janeiro de 1943.

a) António Francisco Pereira. (Segue-se o reconhecimento notarial)

### PUBLICAÇÕES

#### Mestre Acácio Lino

(O pintor e a sua obra)

Motta-Ferreira, escritor e poeta de mérito, é o autor de um interessante trabalho literário sob o titulo em epigrafe, em que traça, com verdadeiro conhecimento da personagem, o retrato e a biografia do insigne pintor Acácio Lino.

Quem não conheça suficientemente a personalidade e a obra do Mestre deve ler o precioso livrinho de Motta-Ferreira, editado pela Livraria Latina Editora.

É uma homenagem justissima a um dos nossos maiores artistas contemporaneos.

## FARMÁCIA CENTRAL

RUA DEZANOVE N.º 237

REABRIU SOB NOVA GERENCIA

## A Agência de Leilões

Nas Ruas 18 e 21

Telefone, 98 ESPINHO

tem a honra de participar aos seus amigos e Ex. mos clientes que faz leilões todas as segundas-feiras, de móveis, roupas, pianos, louças, espelhos, máquinas de costura, balanças, etc.

Informa, também, que aceita objectos para serem leiloados, assim como se responsabiliza por qualquer leilão fóra da sua Agência.

Tem á disposição sobre hipoteca, 10 a 50 contos em qualquer fracção, guardando-se sigilo e rapidez a o fazer a transacção.

O proprietário da Agência — Ernesto Pereira de Oliveira — agradece a visita de V. Ex.ª tanto na referida Agência como ao seu estabelecimento de Moveis e Decorações — a Antiga Casa Camisã — na Rua 19-405

# Vida Desportiva

## FUTEBOL

**Sporting Espinho—5**  
**A. D. Ovarense—2**  
Novamente, este jogo entre o Espinho e o Ovarense, terá que ser repetido integralmente. Como o espaço nos não sobra deixamos, novamente também, para o jogo repetição a nossa critica.

### HOQUEI EM CAMPO

Campeonato do Porto

**L'Air Liquide—6**  
**Ass. Académica—1**

Depois dos resultados escassos, obtidos sobre os locais, pelos melhores aggrupamentos, registou a Académica a sua primeira derrota pesada. Temos sido benevolentes nas nossas criticas a certos factos—trata-se de um clube que iniciou o ano transacto, a prática da modalidade—porque é norma nossa «instruir» e auxiliar todos os que entram os alicerces da sua «obra», que é afinal de Espinho. E' porém impensável, para não desvirtuarmos a nossa missão, que o auxilio prestado encontre recompensa na defesa do bom nome da «cumisola negra» e consequentemente da terra que lhes dá o nome. Os locais têm já responsabilidades perante os meios esportivos e uortenho que não devem po's ser menosprezadas, e que de resto por si próprios foram creadas. Neste jogo falaram nada menos de seis elementos da 1.ª categoria, pelo que a derrota foi natural de visto aos substitutos não estarem á altura dos substituidos. Há quebra de continuidade, a constituição do grupo têm deficiencias, não há treinos, e há falta—parece—de guias tecnicos autorizados pelo tacto e conhecimentos. Temos, apesar de tudo, a esperança de que tal estado de coisas servirá para tornar mais férrea a vontade de cumprir, aqui, a vontade que os «académicos» locais—quasi sem auxilio de ninguém—têm demonstrado de sob-jó. A Académica alinhou: F. Rezende; Claudio e Eduardo; Pereira, Vila, Amparo; Abel, Jerónimo, Luiz, Anibal e Virgílio.

Subressaítu, unicamente, Amparo que fez a sua melhor exhibição de sempre.

### No Campo da Avenida

A's 10 horas, hoquei em campo, Académica—F. C. do Porto. A's 15 horas Sp. Espinho—Beira-Mar, para o Campeonato Nacional da II Divisão.

### TIRO REDUZIDO

Terminou ha dias a «Prova Aniversário» que vinha sendo disputada na carreira de tiro reduzido do Sporting Club de Espinho. Dada a igualdade duma boa parte dos concorrentes, a prova manteve-se sempre dentro do maior interesse, p-is, a classificação, esteve indecisa até aos ultimos tiros.

No final, a pontuação dos atiradores melhor classificados, foi a seguinte: 1.º Manuel Ribeiro com 140 pontos; 2.º José Martins com 139; 3.º Silvio Ferreira da Silva, 138; 4.º Bartolomeu Sá Couto, 138; 5.º Marçal de Oliveira Duarte, 137; 6.º Joaquim Tato, 137; 7.º Alexandre de Sousa Reis, 137; 8.º Arlindo Carvalho, 136; 9.º António da Silva Pinto, 134; 10.º Manuel Almeida, 134; 11.º António Andrade, 134 e 12.º Manuel Laranjeira, 134.

Dentro de breves dias terá inicio uma nova prova, para a qual desde já se aceitam inscrições.

### Platina no Canadá

O Canadá produz actualmente mais de metade da platina que se extrae em todo o mundo, sendo, portanto, a principal fonte de abastecimento deste valioso metal. Durante os últimos anos, o preço da platina tinha baixado consideravelmente e, tendo sido o seu valor de seis vez e mais do que o ouro, desceu até ficar, mais ou menos, equiparada com ele. Este facto concorreu para que a platina tivesse mais vasto emprego e, por consequente, a sua procura crescesse. Devido ao seu elevado ponto de fusão e gravidade específicas, e por estar livre de oxidação sob altas temperaturas, e ainda por causa da sua relativa immuidade ao ácido, a platina adquiriu enorme valor industrial. Vários são os seus empregos em toda a escala das indústrias químicas e manufactoras mundiais. As exportações de platina, tanto sob a forma de concentrados como outras, feitas pelo Canadá durante os quatro primeiros meses de 1940, subiram ao valor de 16.345.678 dólares em confronto com o valor de

# Sociedade

Partidas, chegadas, etc.

Retirou para Lisboa, o nosso prezado assinante sr. Manuel Lopes Vieira, que veio passar umas pequenas férias com sua familia;

—Com sua esposa, regressou de Lisboa, o nosso prezado assinante sr. Afonso Henriques, considerado sócio-gerente da Fábrica Luso-Celuloide;

—Com sua esposa encontra-se na Capital o nosso prezado assinante sr. Engenheiro Silva Ruivo, abalizado Director-técnico da Fosfo-reira Portuguesa.

### Doentes

Já se encontra quasi restabelecido da doença que o acometeu e pela qual teve de recolher a um quarto particular da S. C. da Misericórdia de Espinho, o nosso estimado amigo sr. Henrique de Oliveira, zeloso delegado escolar neste concelho.

—Tem estado enfermos, mas encontram-se melhores, os nossos estimados amigos srs. Manuel Ribeiro Nunes e Vicente Alves Dias.

### 350.000 PESSOAS

#### ABANDONAM MILÃO

A cidade de Milão começou a ser abandonada pela sua população civil. Nada menos de 350.000 pessoas deixaram já a linda cidade, que tem no seu seio a mais linda e rica catedral da Cristandade. Com ela deixaram os seus lares, os haveres que elles encerram e que são para todos mais que um pedaço da vida, a melhor parte da própria alma.

Faz algúem idéia do que seja uma população de 350.000 pessoas, por estradas e caminhos, deixando atrás de si o próprio coração, e levando diante dos olhos as perspectivas do desolheido, da incerteza, de tantas as necessidades da vida?

Drama doloroso este, sobretudo para um povo que está em guerra há oito anos, que criou com duros sacrificios, um Império e com sacrificios maiores o perdeu, um povo que luta com a fome e a desgraça na hora em que todas as esperanças e promessas lhe garantiram uma paz na glória.

Quando julgava teoar os cimos do Tabor ergue-se lhe ante os olhos, trágico e horrendo, o calvário dos horrores da guerra!

Todos estes sentimentos que se chocam e ardem no coração daquela multidão errante de 350 mil pessoas se agrava ainda com a incerteza de reaver o que deixa e de voltar a recompor o lar que agora rudemente desfaz. Turrim sofreu o mesmo êxodo. Como são duros os caminhos que o homem rasga quando esquece as leis que Deus marcou ao seu destino.

(De «A Guarda», de 4-12-42).

### Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Camões FEIRA

Residência em Nogueira da Regedoura

### CROMAGEM ESPINHENSE

de GERMANO FERREIRA

Rua 16—N.º 1125

Niquelagem e cromagem rápida de todos artigos de ferros, metal, etc.—Preços sem competencia.

14.789.603 no mesmo periodo do ano anterior.

A produção de platina no Canadá representa naturalmente um valor considerável no esforço de guerra dos povos anglo-saxónicos.

### Ernesto Pereira de Oliveira

RUA 19 N.º 405 Telefone, 93—ESPINHO

INFORMA que o prédio do ângulo das ruas 23 e 30, desta Vila, cuja venda trazia anunciada, já foi vendido.

Assim vai continuando muito honradamente a resolver os assuntos que lhe são confiados

Para vender em terreno, uma casa, móveis, roupas, etc.,

NÃO SE FIE EM CANTIGAS

consulte a Agência de Leilões de Espinho, que quasi sempre tem compradores

# REVISTA

DA

# SEMANA

### Especuladores

Abandonados sobre uma mesa de Café, encontraram-se os versos que se publicam a seguir.  
Não se publicam nomes, a-pesar do facto estar devidamente comprovado.

Há sempre honrados senhores  
Que para fazer qualquer getto,  
Ou atender aos clamores  
De qualquer outro sujeito,  
Lamento; pedem favores  
E ganham queixa de pelto.

Por exemplo, este marau  
Trata de assuntos bécidos,  
Tem bons fundos, não é mau,  
Mas, vende aos orlhados  
O Oleo de Bacalhau,  
A quarenta e cinco escudos.

Digam agora leitores  
E' digno ou não de menção?  
Há casos destes, piores!  
A que eu não faço alusão.  
Mas estes honrados senhores  
Não andam a pedir prisão?

Viemos a averiguar que, nm individuo, aqui em Espinho muito conhecido, se havia prontificado, muito «generosamente», a conseguir um litro de oleo de fígado de bacalhau para um infeliz que dele necessitava, para seu tratamento.

Trazido o oleo, o doente perguntou ao fornecedor quanto tinha a satisfazer.

Resposta do «amigo»—cincoenta escudos. Mas para si, faça-lhe um desconfisito, paga-me quarenta e cinco escudos...

Quarenta e cinco escudos por um litro de oleo de fígado de bacalhau! O rapazito entregou a respectiva quantia, depois de ter sofrido um abalo justificado, pois, tal preço, para pobres, tornava proibitivo o uso do oleo.

O facto divulgou-se e algúem aconselhou a vítima a denuncia-lo ás entidades competentes, visto o oleo de fígado de bacalhau se estar vendendo a 20\$00.

Não foi preciso, porém, porque o especulador devolveu os quarenta e cinco escudos ao doente.

Sem comentarios.

### O Tempo

Tem-se conservado, nos últimos dias, bastante invernosa e frio, o que não admira por vir na sua devída época.

Se fosse em Agosto era bem pior e considerado um caso anormal.

Os 23 graus permanentes baixaram bastante.

O mar, contudo, não se alterou sensivelmente, mantendo o aspecto normal da época. Apenas tem operado uma grande deslocação de areia.

Rep. Z.

### TIPOGRAFIA ESPINHENSE

D.º

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Facturas, envelopes, cartões comerciais, de visita e de luto, mapas, livros, jornais é todos os trabalhos tipográficos.

—TIPOS MODERNÍSSIMOS—

Execução perfeita

Rua 33, 486 — ESPINHO

### Cofre comercial

VENCE SE—informa José Lopes ajudante das caminhelas de Espinho. Rua 19.

# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

## Tabacaria ROMEO

Perfumarias e Bijonarias  
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotograficos e papelaria  
Oculos graduados e para o sol  
Candeeiros e material electrico  
Officina de reparações em T. S. F

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

## A. TRINDADE, Sucr.

A fazendas de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «CASCATE»

880, AVENIDA 8, 886

Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 39

ESPINHO

## Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14, 863 - Espinho

## CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido á chávina e vendido a péso, realisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

## PENSÃO DO PORTO

de José Monteiro de Lima  
Avenida Oito - esquina da Rua 25 - Espinho

Espêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Armazem de Mercadoria  
V.ª de JOAQUIM CARDOSO de SA

Societário da Saboaria Atlântica

Ceriais, Semeas, Farinha, : : Toucinho e Azeite : : :

: RUA DESSSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

# COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

## Estima, Valente & C.

Fábrica a Vapor de Serração - e Caixotaria -

Especialidade em caixas para embalagem de figo

- Aplainadas e marcadas -

Telefons-ESPINHO, 28 - Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

## LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas

Falanges

Vidros

Cristais

Bibliote

Garrafões

Estatuaria

artísticas

Telef. 365

Rua 19 n.º 365

ESPINHO

## LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres

Camas

Talheres

Ferros de engomar

Candeeiros eléctricos

Pegado ao

Teatro Aliança

Rua 16 n.º 540

## COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

## PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

95a, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas

Secção de pasteleria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Accio e Higiene Distribuição ao Domic.

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

## FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

## Serração a vapor da Ponte de Anta

DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.ª

Solhos, forros aparelhados, madeiras para construcção civil e caixotaria

TELEFONE. 67 - E

ESPINHO

## DUARTE & C.ª

RUA 19 - 445 a 451 - ESPINHO

ARMAZEM DE VÍVERES

Secções da venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES Espinho - 16 Gaia - 3771

SABOARIA ATLANTICA

## METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª da

Garagem: R. 18 Oficina: R. 37 - Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Prezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frizados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic», e «Shell», e de pneus e câmaras de ar. Pisk Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

## PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

## Padaria «A Péala de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre. para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Perola»

RUA 16 - 231 TELEFONE. 81 - ESPINHO

## Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas

Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO:

RUA 19 - N.º 196

## CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 - Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros - Tel. 20 - P. B.

## Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suc.

Rua 19 N.º 281 - Telefons - 11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Pósteros

## José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

## Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite ma por junto. Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 48 n.º 4077 - ESPINHO

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887

Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

## Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

Armazem de Mercadoria, azeites farinhas e cereais

## MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de

Açucar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305 - Espinho

Rua 9 n.ºs 433 a 447

ESPINHO

## Tipografia Espinhense

DE

B. COSA DIAS RUA 33 N.º 486 - ESPINHO

Execução rápida de todos os trabalhos tipográficos. Impressão de jornais, revistas, etc.

ENCADERNAÇÕES SIMPLES E DE LU X